

REPORTAGEM ESPECIAL

# Expansão do aeroporto vai mudar trânsito em 3 avenidas

*A Prefeitura de Vitória vai apresentar um projeto dos acessos ao novo aeroporto, com as alterações na circulação de carros*

ALINE NUNES  
RODRIGO COUTO

O trânsito em três avenidas de Vitória será radicalmente afetado pela expansão do Aeroporto de Vitória, que vai aumentar a demanda de carros circulando pela região. Para evitar o estrangulamento das avenidas Fernando Ferrari, Adalberto Simão Nader e Dante Michelini, a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) estará cedendo sua própria área para que a Prefeitura de Vitória possa realizar a duplicação das pistas.

“Nós vamos ceder as áreas para a ampliação das pistas das três avenidas para aten-

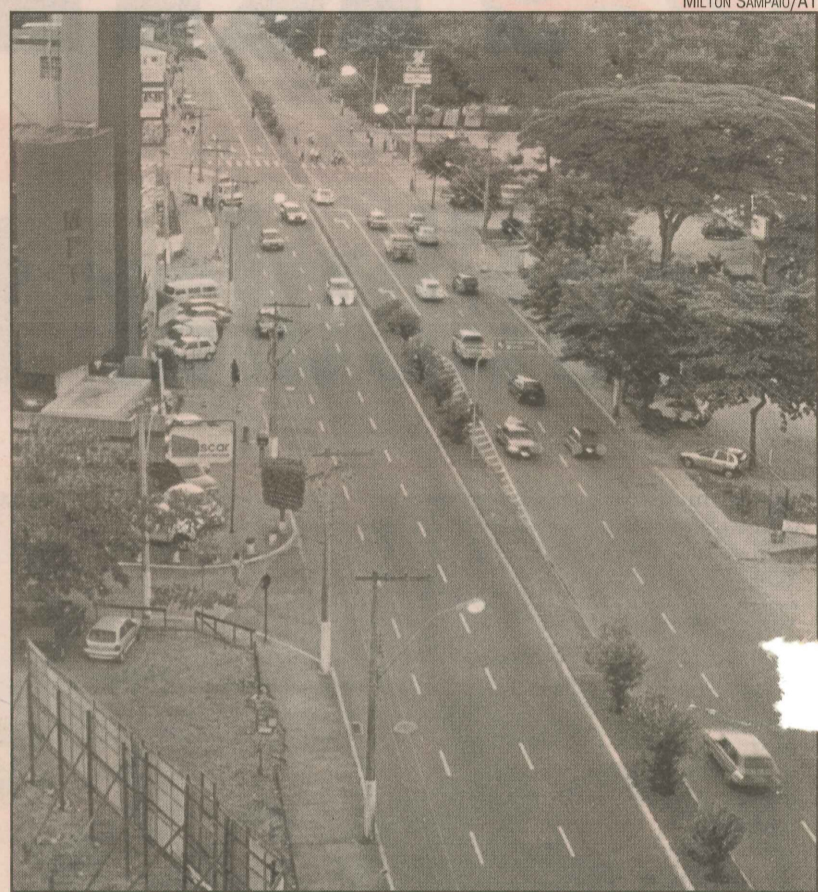
der o aumento no fluxo de veículos para o novo aeroporto”, informou a superintendente da Infraero no Espírito Santo, Lia Aparecida Segaglio. A Prefeitura de Vitória vai apresentar nos próximos dias um projeto de circulação dos carros, como será o trevo de acesso ao novo terminal do Aeroporto de Vitória, que sairá da avenida Fernando Ferrari, sendo construída agora ao lado da avenida Adalberto Simão Nader.

O tamanho do novo terminal surpreende. O atual tem 4 mil metros quadrados. O novo terá 21 mil metros quadrados de área construída. A superintendente da Infraero Lia Segaglio disse que o modelo

a ser implantado no Aeroporto de Vitória vai mudar a visão do capixaba para o setor. “O novo terminal será como um shopping, com 40 a 50 lojas, duas salas de cinemas e praça de alimentação com vista panorâmica”, disse Lia Segaglio, que está entusiasmada com o novo projeto, que deve ser inaugurado até 2005.

Na próxima segunda-feira, o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Guilherme Dias, estará em Vitória para assinar o contrato que permitirá à Infraero ceder as áreas para que a prefeitura possa duplicar as três avenidas.

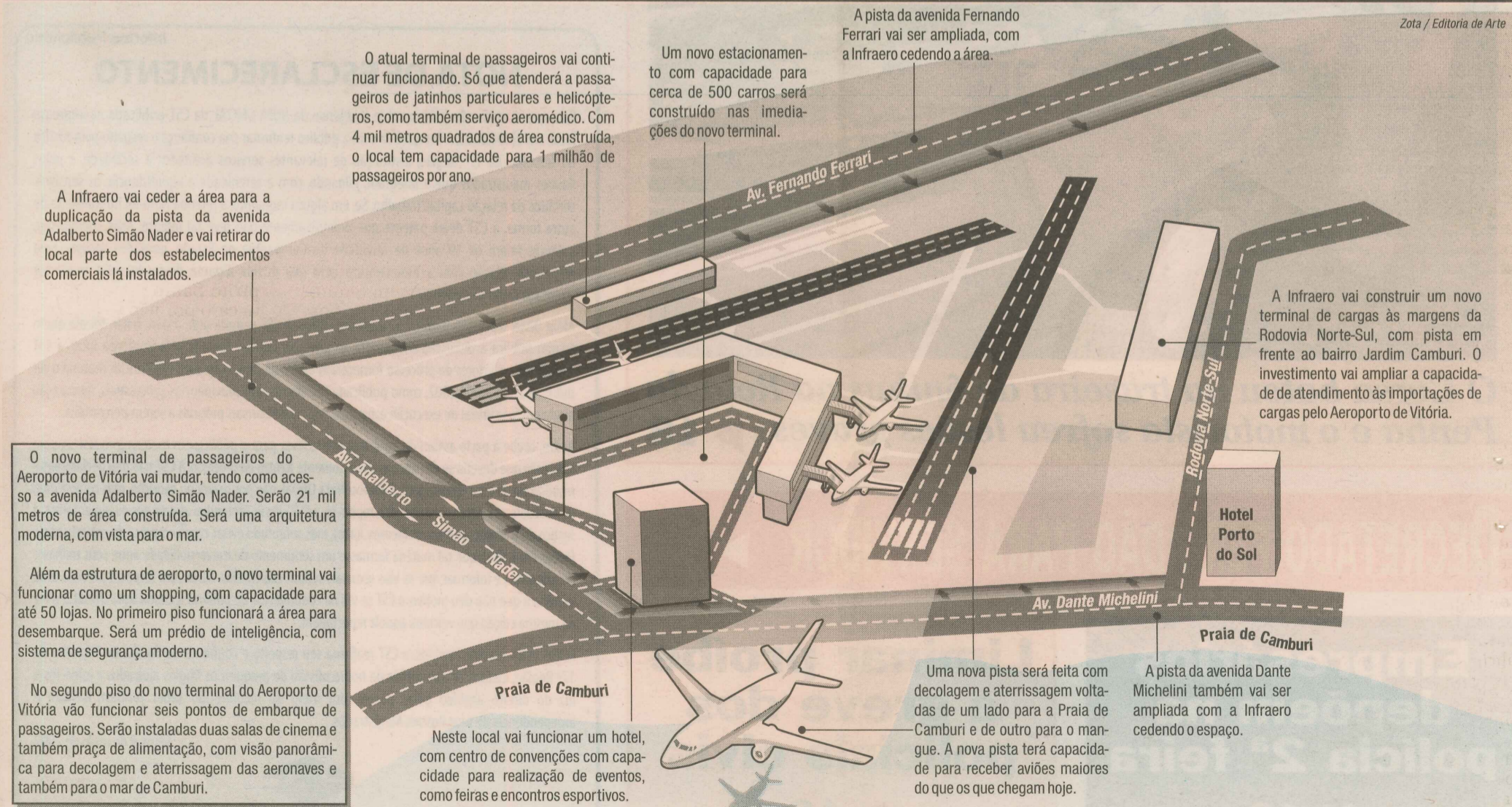
Os comerciantes que possuem estabelecimentos comerciais ao longo da avenida Adalberto Simão Nader estão apreensivos por causa das obras do novo aeroporto. A Infraero anunciou que estabelecimentos vão ter que deixar o local. “Ainda não sabemos quem terá que sair”, disse o comerciante Robson Destefani.



MILTON SAMPAIO/AT

A avenida Adalberto Simão Nader terá entrada para o terminal

## O novo Aeroporto de Vitória



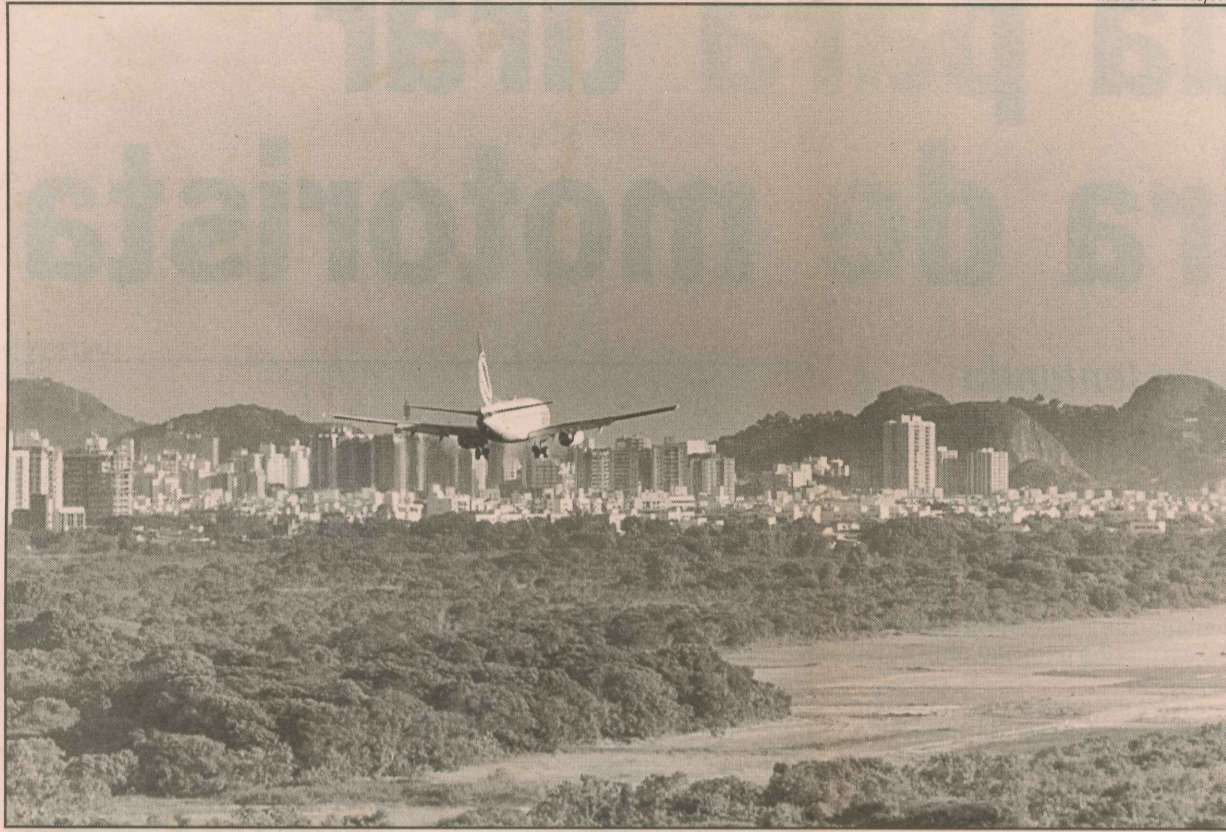
Zota / Editoria de Arte

Fonte: Superintendência da Infraero no Espírito Santo.

# Capacidade será triplicada

MILTON SAMPAIO/AT

O aeroporto está sendo projetado para suportar o crescimento da demanda nos próximos 30 anos



A pista original será ampliada e a nova ficará direcionada para o mar de Camburi

## Nova pista reduz vôos sobre casas

Um dos grandes transtornos enfrentados pelos moradores da região onde está situado o Aeroporto de Vitória é em relação ao tráfego aéreo sobre as casas. Mas, com a criação da segunda pista para pouso e decolagem, pelo menos 80% dos vôos deixarão de operar na área urbana.

Essa foi uma das garantias apresentadas por Lia Aparecida Segaglio, superintendente da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) no Estado, ao considerar a localização da nova pista.

Pelo projeto, já aprovado pelas Secretarias de Meio Ambiente estadual e municipal, na

segunda pista que será construída, pouso e decolagem vão estar direcionados para o mar de Camburi e para o mangue.

O desvio do tráfego de aviões da área urbana só não será de 100% porque a atual pista continuará sendo usada, porém para vôos de menor porte, como os de táxi-aéreo e transporte médico.

A estimativa da superintendente é de que o tráfego sobre as casas fique na faixa de 10 a 20% do que ocorre atualmente.

As obras para a construção da nova pista terão início ainda neste ano, por orientação das Secretarias de Meio Ambiente.

Em 2003, ela já estará pronta, com capacidade para receber mais vôos de passageiros e de cargas.

Na avaliação da Infraero, a alteração da rota de grande parte dos aviões, se não conseguir evitar, pelo menos vai diminuir a possibilidade de acidentes, como o ocorrido no início do mês no bairro Eurico Salles, na Serra.

A casa de Maristela Moneche da Silva foi destelhada depois que uma aeronave, em baixa altitude, provocou um deslocamento de ar e, por consequência, as telhas de amianto da residência foram arrancadas.

## Estado em roteiros internacionais

A ampliação do Aeroporto de Vitória vai gerar uma infraestrutura capaz de colocar o Espírito Santo no roteiro dos estados que têm vôos internacionais. Para tanto, será necessário haver demanda freqüente de passageiros a fim de que as companhias criem rotas partindo do solo capixaba.

Na avaliação do gerente da Gol Linhas Aéreas no Estado, Cosme Campos Vieira, o Espírito Santo tem a vocação necessária para os vôos internacionais.

Vieira contou que a empresa já está trabalhando para ampliar os seus serviços com a implantação de rotas internacionais, uma vez que a Gol vem atuando apenas em vôos domésticos.

A expansão do Aeroporto de Vitória pode, então, levar a Gol a eleger o Estado como um dos terminais de passageiros para os seus vôos internacionais.

O gerente afirmou que o movimento no Aeroporto de Vitória aumentou 30% depois que a Gol começou a funcionar adotando a política de preços baixos para os clientes, levando as outras companhias aéreas a tomarem a mesma medida.

"Muitas pessoas que não podiam andar de avião agora estão tendo a oportunidade. A Gol está democratizando esse tipo de transporte no Brasil", ressaltou.

Para Cosme Vieira, a expansão do aeroporto vai possibilitar também um aumento no número de vôos para o Estado. "Hoje, os horários de pico já estão tomados, porque o estacionamento de aeronaves é limitado em função do espaço", observou.

O representante da TAM no

Estado, Cláudio Rosario, também acredita na elevação da quantidade de vôos, não apenas chegando, mas saindo do Aeroporto de Vitória.

Rosario disse que quando a TAM chegou ao Espírito Santo, em 1995, havia apenas dois vôos diários, ambos tendo São Paulo como destino. Atualmente são 14, metade para a capital paulista. "Para o Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte e São Paulo, se houver linhas, sempre terá demanda", estimou.

MILTON SAMPAIO/AT



A TAM espera aumento no número de vôos

## Ampliação vai garantir nova rota comercial

Há dois anos, o Aeroporto de Vitória entrou na rota do transporte internacional de cargas, porém, com a capacidade restrita, que o permite receber apenas vôos procedentes de Miami, nos Estados Unidos. Com a ampliação do terminal, produtos da Europa e da Ásia também vão desembarcar em solo capixaba.

Atualmente, quando precisam importar mercadorias européias ou asiáticas, empresários do setor de comércio exterior têm de passar os produtos pelo Rio de Janeiro, aumentando o custo final ao consumidor.

"Hoje ficamos à mercê de apenas uma empresa para o transporte de mercadorias. Aumentando a capacidade do aeroporto, a concorrência vai aumentar e, certamente, os custos vão baixar. A expectativa é de que, para o consumidor, haja uma redução de 20% nos preços", avaliou Otto Andrade, da Eximbiz.

O empresário assegurou que no Estado existe demanda para os produtos importados e cita como exemplo o fato de que, logo que Vitória passou a receber vôos internacionais de cargas, havia um desembarque por semana e, agora, já são dois.

Para Andrade, o que existe hoje no Aeroporto de Vitória é somente um sistema paliativo, ou seja, uma solução temporária para que o Espírito Santo não ficasse atrasado em relação a outros estados na área de comércio exterior.

"Nosso interesse com a ampliação do aeroporto não é apenas comercial. O que queremos é a viabilidade do Estado no setor de importação e exportação através do transporte aéreo. Trazer novos vôos internacionais será bom para todos. O Espírito Santo já pagou muito caro por não tê-los", ressaltou Andrade.

**RANKING** - A Gol ultrapassou a Vasp em abril e tornou-se a terceira maior companhia brasileira no ranking do transporte doméstico de passageiros, atrás da TAM e da Varig.

Os dados da aviação comercial brasileira divulgados pelo Sindicato Nacional das Empresas Aeroaviárias (Snea) demonstram que a companhia, fundada no ano passado, transportou 250,4 mil passageiros por quilômetro, com índice de aproveitamento de 64% nos vôos.

**MAIS ECONOMIA  
DA PÁGINA 23 À 28**